

Cristo Morreu Numa Quarta-Feira

(não na "sexta-feira santa", dos católicos)

Hélio de Menezes Silva

Escrito em 2001, revisado em mar.2019.

SUMÁRIO:

Cristo Morreu Numa Quarta-Feira	1
1. Texto Chave: Mat 12:49.....	1
2. Se Cristo foi morto na véspera de um sábado, como pode isso não ter sido numa sexta-feira? Há sábado que não seja o 7º dia da semana? Há véspera de sábado que não seja uma sexta-feira?	2
3) Em poucas palavras <small>(deixe as provas e os detalhes para depois)</small> , qual é a cronologia que você acredita que é a mais harmônica com toda a Bíblia, tomada da forma mais literal possível e que harmonize tudo?	3
4) Tem você uma prova clara e irresistível de que é impossível a crucificação ter sido numa SEXTA-feira?.....	4
5. Mas Hélio, você não percebe que crucificação na quarta-feira se choca com 4 passagens claríssimas da Bíblia, ensinando que Cristo morreu numa sexta-feira?!"	6
6. A Crucificação também não foi numa QUINTA-feira.	9
7. A crucificação foi numa QUARTA-feira.....	13
8. Mais algumas observações em torno da crucificação numa QUARTA-feira:.....	17

1. Texto Chave: Mat 12:49

Mat 12:40: "Pois, assim como esteve Jonas dentro do ventre da baleia *[durante]* três dias e três noites, assim **estará o Filho do homem dentro do coração da terra *[durante]* três dias e três noites.** (LTT)"

{Note: são 3 repetições da sequência "dia seguido de noite", não são 3 repetições da sequência "noite seguida de dia."}

Note: a sequência total é dia_1, noite_1, dia_2, noite_2, dia_3, noite_3.

Note: Cada dia são seguidas 12 horas de luz, e cada noite são seguidas 12 horas de escuridão.

}

2. Se Cristo foi morto na véspera de um sábado, como pode isso não ter sido numa sexta-feira? Há sábado que não seja o 7º dia da semana? Há véspera de sábado que não seja uma sexta-feira?

É absolutamente essencial que entendamos que a palavra "Sabbath" simplesmente significava "cessação, repouso dos trabalhos", portanto podia ser aplicada

a) tanto ao sétimo dia da semana (nosso sábado) (vide Exo 20:8-11)

b) quanto a um outro dia qualquer que Deus também tivesse ordenado que fosse de cessação dos trabalhos.

Por exemplo (segundo extraímos de <https://www.hebcal.com/holidays/2019-2020>), neste ano de 2019, além dos sétimos dias de cada semana, também são dias de Sabbath (repouso, cessação de todo trabalho "normal" (isto é, que envolva algum tipo de recompensa material):

"Todos os feriados começam ao pôr do sol na noite anterior à data especificada nas tabelas abaixo. Por exemplo, se as datas de Rosh Hashana fossem listadas como 30 de setembro-1º de outubro, então o feriado começa no pôr do sol no dia 29 de setembro [calendário juliano] e termina no anoitecer de 1 de outubro [calendário juliano]."

...

*As datas em **negrito** são yom tov, então elas têm obrigações e restrições semelhantes ao Shabat, no sentido de que o "trabalho" normal é proibido.*

Feriado	datas	Descrição
Rosh	30 de setembro-1º de outubro, 2019	O ano novo judaico
Hashaná	Segunda (noite) e Terça-feira (dia) são Sabbath	
Yom	9 de outubro de 2019 Quarta-feira é	Dia da Expiação
Kippur	Sabbath	
Sukkot	14 de outubro-15, 2019 Segunda (noite) e Terça-feira (dia) são Sabbath 16 de outubro-20, 2019 W-Su	Festa dos Tabernáculos

Shmini	21 de outubro de 2019	Segunda-feira (dia)	Oitavo dia da assembleia
Atzeret	é Sabbath		
Simchat	22 de outubro de 2019	Quinta-feira (noite)	Dia de celebrar a Torá
Torá	é Sabbath		
Chanuca	23 de dezembro-30 2019	M-M	O festival judaico de re-dedicação, também conhecido como o Festival das Luzes
Purim	10 de março de 2020	Tu	Purim é uma das festas mais alegres e divertidas do calendário judaico
Dessach	9 de abril-10, 2020	Quinta (noite) e Sexta-feira (dia) são Sabbath	Páscoa, a festa dos pães ázimos
	11 de abril-14, 2020	Sa-Tu	
	15 de abril-16, 2020	Quarta (noite) e Quinta-feira (dia) são Sabbath	
	[EM 2019, OS SABBATHS COINCIDIRAM EXATAMENTE COM A CRONOLOGIA QUE EU QUE EU, HÉLIO, ACREDITO PARA A CRUCIFICAÇÃO]		
Shavuot	29 de maio-30, 2020	Sexta-feira (noite) e Sábado (dia) são Sabbath	Festival das Semanas, comemora a entrega da Torá no Monte Sinai
Tish'a	30 de julho de 2020	°	O nono dia de Av, comemorando rapidamente a destruição dos dois templos
B'Av			

Repetindo:

É absolutamente essencial que entendamos que a palavra "Sabbath" simplesmente significava "cessação, repouso dos trabalhos", portanto podia ser aplicada

a) tanto ao sétimo dia da semana (nosso sábado) (vide Exo 20:8-11)

b) quanto a um outro dia qualquer que Deus também tivesse ordenado que fosse de cessação dos trabalhos.

Se não tivermos isto sempre em mente, vamos nos perder!!!

3) Em poucas palavras (deixe as provas e os detalhes para depois), qual é a cronologia que você acredita que é a mais harmônica com toda a Bíblia, tomada da forma mais literal possível e que harmonize tudo?

Analise a cronologia a seguir, e veja como ela se enquadra natural e perfeitamente com toda a Bíblia tomada da forma mais literal possível e que harmonize todos as passagens correlatas tomadas da forma mais literal possível permitida pelas gramática e melhores dicionários dos idioma grego e hebraico bíblicos, sabendo dividir a Bíblia corretamente para harmonizar interpretações literais sem abandonar o literalismo, e sabendo analisar honesta e corretamente o contexto de todas as passagens correlatas:

a) Cristo morreu cerca de 18h da nossa quarta-feira. (Ora, no calendário oficial o dia 15 de Nissan ^[isto é o dia da Ceia Pascal e também o é 1o dia da Festa dos Ázimos], que era portanto um Sabbath ^[dia de santa cessação, total, de todos os trabalhos], caiu numa quinta-feira do nosso calendário juliano, portanto, as 12 horas iluminadas da nossa quarta-feira podem ser corretamente chamadas de véspera do Sabbath, e as 12 horas escuras da nossa quarta-feira são a primeira metade do Sabbath judaico).

b) A tumba, após o longo embalsamamento do corpo de Cristo, foi fechada e lacrada provavelmente próximo ao raiar o sol da quinta-feira (é exatamente no instante do fechamento da tumba que começaram os 3 dias (as inteiras 12 horas de luz) e as 3 noites (as inteiras 12 horas de escuridão), profetizados em Mat 12:40). Explicação: estar no seio da terra pode significar que todos os 3 componentes da parte humana do Cristo (corpo + alma + espírito) estavam totalmente envoltos pela terra, profundamente sob ela, fechados por ela, portanto com a porta do túmulo fechada; assim, os 3 períodos de 24 horas (12 horas de luz seguidas de 12 horas de escuridão) somente são contados desde o fechamento da porta até a saída de Jesus ressuscitado através da rocha do túmulo e sua porta; o corpo passou 3 períodos de 24 horas no seio da terra, e a alma e o espírito passaram entre 4 a 15 horas a mais que isto, mas nessas 4 a 15 horas estiveram desacompanhados do corpo); e

c) O Cristo ressuscitou 72 horas depois do fechamento da porta, provavelmente próximo ao raiar o sol do nosso domingo do calendário juliano; logo após, Ele, em corpo glorioso mais alma mais espírito, saiu atravessando a rocha do monte ou a rocha da porta; só algum tempo depois a pedra-porta do túmulo foi removida, para a tumba vazia poder ser vista por olhos humanos.

4) Tem você uma prova clara e irresistível de que é impossível a crucificação ter sido numa SEXTA-feira?

Mat 12:40: "Pois, assim como esteve Jonas dentro do ventre da baleia *[durante]* três dias e três noites, assim **estará o Filho do homem dentro do coração da terra *[durante]* três dias e três noites.** (LTT)"

Bem, se não prestarmos lealdade a nenhuma denominação e sistema religioso humano, mas somente quisermos nos esforçar para sempre tomar toda a Bíblia da forma mais literal possível e que harmonize

todos as passagens correlatas tomadas da forma mais literal possível permitida pelas gramática e melhores dicionários dos idiomas grego e hebraico bíblicos, sabendo dividir a Bíblia corretamente para harmonizar interpretações literais sem abandonar o literalismo, e sabendo analisar honesta e corretamente o contexto de todas as passagens correlatas, então você e eu concluiremos juntamente que:

Mat 12:40 clara e irresistivelmente demole a teoria de que Cristo morreu numa sexta-feira.

Se Cristo tivesse morrido numa sexta-feira, então Ele teria ficado no seio da terra somente 2 (duas) noites (a noite da nossa sexta-feira para o nosso sábado, e a noite do nosso sábado para o nosso domingo)!

{{{ Até uma criança inteligente de uns 9 ou 8 anos entende isso. Quando alguma visitante vier à minha casa trazendo uma criança de 9 ou 8 anos, já bem alfabetizada, inteligente e cordial, vou lhe mostrar a folha de papel abaixo

Dia da sexta-feira

Noite de sexta-feira

Dia da sábado

Noite de sábado

Dia de domingo

E vou perguntar à criança exatamente assim "Amigão, pode me ajudar? Pode? É fácil. Por favor, observe bem este texto neste papel enquanto eu leio devagar, e conte bem quantas vezes há a palavra '**Noite**', entendeu? É simples demais, pode ficar bem tranquilo. OK? Vou ler de novo. OK? Conseguir contar? Quer que eu leia de novo? Vou ler. Agora, por favor, quantas vezes há a palavra '**Noite**' entre 'Dia da sexta-feira' e 'Dia de domingo'?

Tenho total certeza de que ele vai dizer "Ah, senhor Hélio, é simples, há duas, duas noite, claro!

Hahaha

}}}

Portanto, se a crucificação tivesse ocorrido em uma sexta-feira, então o Cristo, o Deus- filho onisciente, teria

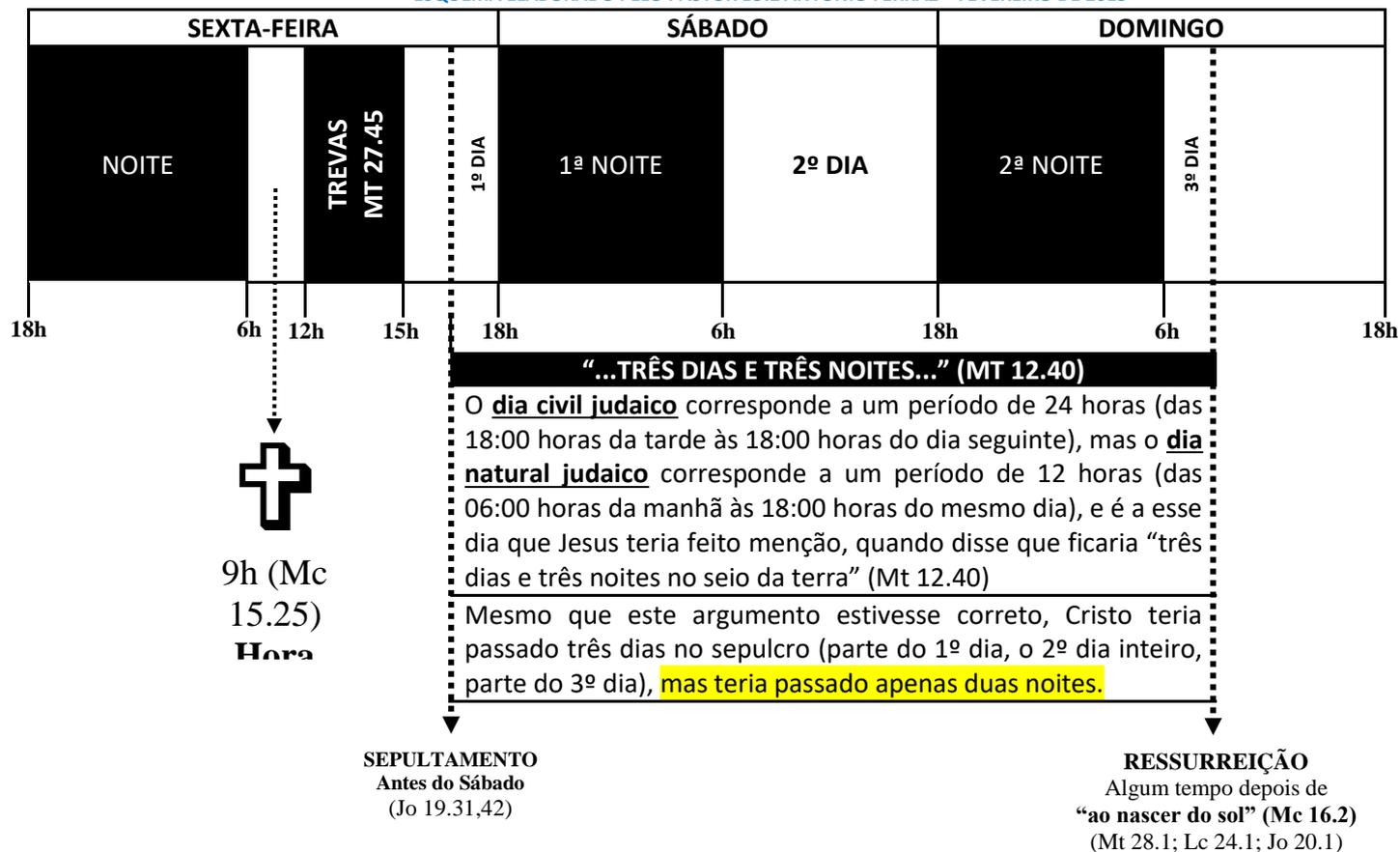
a) vergonhosamente errado ou

b) vergonhosamente mentido

ao proferir a profecia de Mt 12:40, portanto Ele não poderia ser Deus, uma vez que é impossível que Deus minta ou erre!

ESQUEMA TRADICIONAL – CRISTO MORREU NA SEXTA-FEIRA (CATÓLICOS)

ESQUEMA ELABORADO PELO PASTOR LUIZ ANTONIO FERRAZ – FEVEREIRO DE 2015



5. Mas Hélio, você não percebe que crucificação na quarta-feira se choca com 4 passagens claríssimas da Bíblia, ensinando que Cristo morreu numa sexta-feira?!

Mc 15:42-43 ⁴² E (já o anoitecer havendo chegado), porquanto era [o dia da] preparação (isto é, a véspera do primeiro sábado), ⁴³ Chegou José, aquele proveniente- de- junto- de Arimateia (um honrado conselheiro que também, ele mesmo, estava esperando pelo reinar de Deus); [e,] havendo [e/e] tomado ousada- coragem, entrou até Pilatos e implorou [pe]o corpo de Jesus. LTT

Lc 23:54-56 ⁵⁴ E era o dia da preparação, e o sábado amanhecia. ⁵⁵ E, havendo seguido atrás, também as mulheres (que estavam tendo- vindo juntamente com Ele provenientes- de- dentro- da Galileia) viram o sepulcro e como o foi deitado seu corpo. ⁵⁶ E, havendo voltado, elas prepararam especiarias- aromáticas e unguento- aromático. E, em verdade, repousaram no segundo sábado, conforme o mandamento. LTT

Jo 19:31 Os judeus, pois, a fim de que os três corpos mortos não permanecessem sobre a cruz durante o primeiro sábado, uma vez que o dia da preparação já era ¹ (porque era o grande dia ¹ aquele sábado),

rogaram a Pilatos a fim de que fossem quebradas as pernas deles ~~dos três crucificados~~ e ^{que} eles fossem levantados- e carregados para longe. LTT

"Não percebe você, Hélio, que estes versos ensinam que o dia subsequente ao da crucificação foi um sétimo dia da semana (nosso sábado)??? Se o dia seguinte foi um sétimo dia da semana (nosso sábado), então não tem o dia da crucificação de ter sido uma sexta-feira???..."

RESPOSTA:

Não e não!

Em todas as terras onde entrou, a demoníaca igreja católica romana sempre absorveu o pior do paganismo da terra, e fez um "sincretismo", absorveu as perversões carnavais daquele paganismo e lhes deu uma aparência de [falso, claro] cristianismo, como no candomblé a ICAR incentivou os africanos adoradores de Iemanjá que a tomarem como um outro nome para Santa Bárbara, e poderiam ser dados muitos exemplos de coisas semelhantes ou piores, em muitas nações ao redor do mundo.

Pois bem, a ICAR foi quem introduziu muitas coisas na celebração da Sexta-Feira Santa (coisas que vêm do paganismo) e muitas coisas na celebração do Domingo de Páscoa (coisas que vêm do paganismo), coisas que nada têm a ver com Jesus, vieram dos carnavais festivos a deusas de fertilidade das nações pagãs. Observe a grosseiro teatro do paganismo introduzido pelo paganismo:

- 1) um mergulho fundo em 4 dias (carnaval significa "festa da carne") mais grosseiro festival da prostituição e da carne em geral;
- 2) um dia (a quarta-feira de cinzas) de falso arrependimento, pranto, cinzas ,
- 3) 40 dias (a quaresma) de falso e pagão ascetismo, com jejum intermitente, dando a aparência de evitar todas as alegrias e comidas mais gostosas,
- 4) um dia (a sexta-feira santa) reservado ao jejum e ascetismo pagãos, e onde um deus (o sol, ou Tamuz) morre para ressurgir loguinho. Na sexta-feira dos pagãos, de noite alguns pagadores de promessas se auto flagelavam cortando o próprio corpo, mas a multidão saía em algazarra e bebedeira batendo em pessoas isoladas que encontravam (Judas, um bonecão, é surrado até ficar estraçalhado),
- 5) um dia (o sábado gordo) reservado à falsa alegria e barulhenta algazarra e prostituição (movida a muito álcool) da volta à carnalidade de antes da quaresma, fingindo que a alegria é pela expectativa da ressurreição,
- 6) um dia (o domingo de aleluia) de culto à fertilidade representada pelo ovo de páscoa e pelo coelho, comemorando a volta à vida de um deus (o sol, ou Tamuz). O coelho é um dos mamíferos que mais faz sexo com um grande bando de fêmeas, que tem o ciclo de gravidez mais curto, e que tem a maior taxa de fertilidade: coloque um casal de coelhos com muita comida disponível e muros defendendo-os de inimigos, e dentro de 2 anos serão uma enorme multidão. Esther era a deusa do sexo e da fertilidade. A

deusa da fertilidade, adorada pelo pagãos anglo-saxões era, EOSTRE (que deu a palavra Easter, em inglês, ainda hoje o nome mais usado pelos descrentes para a PÁSCOA), deusa pagã associada com a primavera, com o mês de abril, com a abertura da estação de acasalamento de todos os animais selvagens e domésticos, com os coelhos e com os ovos, símbolos da fertilidade.

Acredito nos que dizem muitos estudiosos: que EOSTRE é a mesma Rainha do Céu (de Jeremias 7:18; 44:19) que foi adorada ao longo de milhares de anos em todas as culturas pagãs sob diferentes nomes, tais como Ishtar e Isis.

Rogo que você, irmão, sempre se lembre muito fortemente do fato irrefutável que eu expliquei acima, e que é o indispensável ponto de partida para não cairmos nos mesmíssimos erros dos perdidos católicos romanos:

A palavra "Sabbath", usada em Marcos 15:42, Lucas 23:54,56 e João 19:31, somente tinha um sentido literal-gramatical OBRIGATÓRIO, que é o de "cessação, repouso dos trabalhos". Portanto, a palavra "Sabbath" podia ser e era usualmente aplicada em dois sentidos:

a) tanto o sentido de o sétimo dia de cada semana (nosso sábado) (vide Exo 20:8-11)

b) quanto o sentido a um outro dia qualquer, desde que Deus também tivesse ordenado que fosse de cessação dos trabalhos (no caso em pauta, que é o dia da preparação ou primeiro dia da Festa dos Asmos, Deus determinara cessação dos trabalhos, vide Num 28:17-18).

A propósito,

Luc 23:56 ("E, havendo voltado às suas casas elas prepararam especiarias- aromáticas e unguento- aromático. Mas, no (segundo) sábado ①, em verdade, cessaram de trabalhar, conforme o mandamento.") mostra-nos que as mulheres prepararam as especiarias ANTES de um sabbath,

ao passo que Mar 16:1 ("E, havendo sido passado o (primeiro) sábado ①, Maria (a madalena), e Maria (a mãe de Jacobo), e Salomé, compraram especiarias- aromáticas a fim de que elas, havendo vindo, O untassem. ") mostra-nos que as mulheres compraram tais especiarias DEPOIS de um sábado,

Estes dois fatos só podem ser reconciliados através do fato de aquela semana ter tido dois Sabbaths.

Não há outra explicação razoável.

Alonguei-me demais na resposta, vou resumi-la:

Uma vez que Mat 12:40 só tem um sentido literal-gramatical possível (três dias literais mais 3 noites literais),

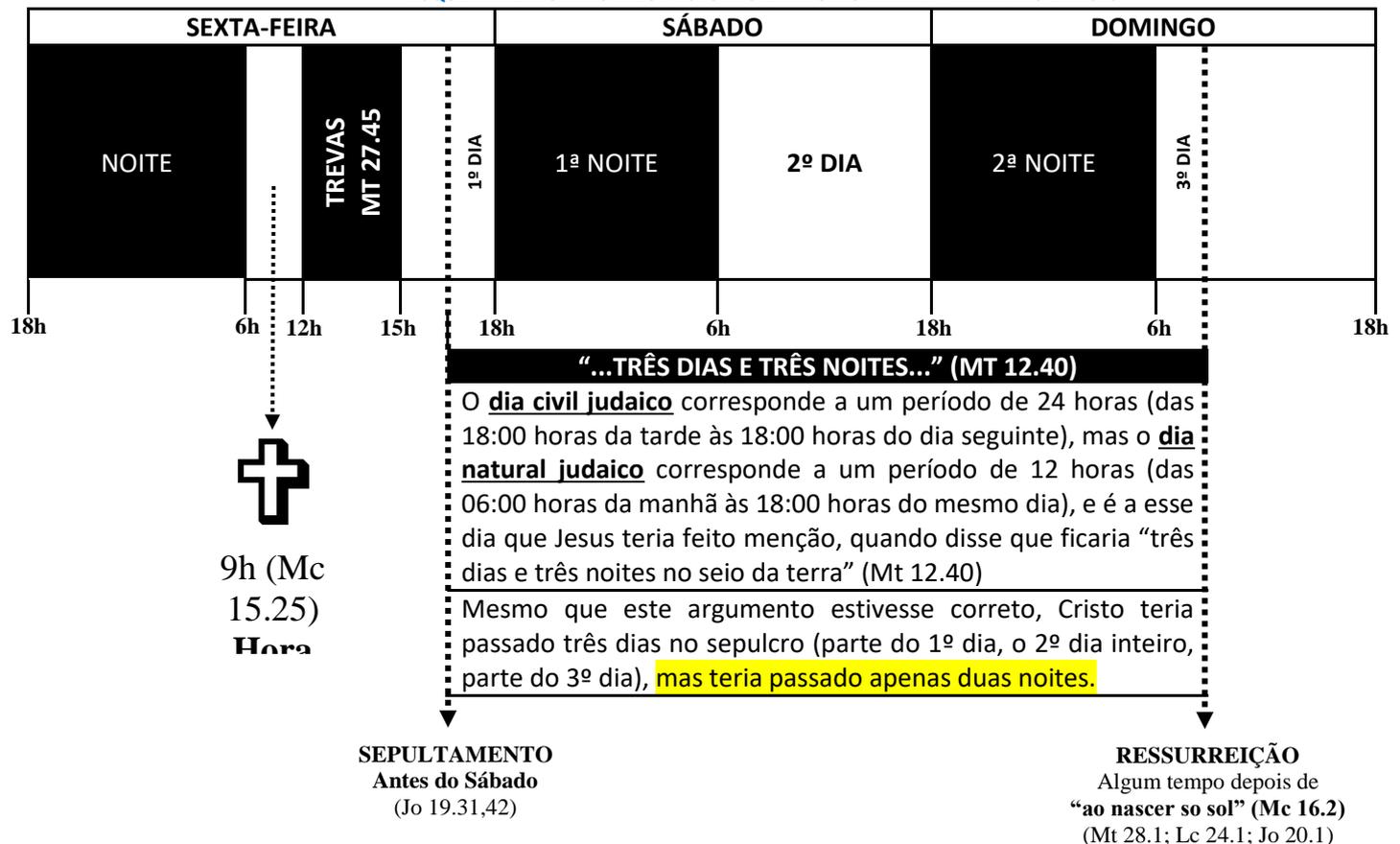
FICA DEFINITIVAMENTE DEMOLIDADA A TEORIA DA CRUCIFICAÇÃO NA SEXTA-FEIRA.

Portanto, à luz de Mat 12:40, já podemos concluir, com toda segurança, que a crucificação só pode ter sido numa quarta-feira ou numa quinta-feira. Analisaremos mais estas duas únicas outras possibilidades, nas 3 próximas seções.

Tudo que estudamos provando que a crucificação de modo nenhum pode ter ocorrido na sexta-feira (coisa dos católicos) está muito bem resumido neste esquema, o resumo gráfico que o autor, Pr. Luiz Ferraz, gentilmente me permitiu publicar:

ESQUEMA TRADICIONAL – CRISTO MORREU NA SEXTA-FEIRA (CATÓLICOS)

ESQUEMA ELABORADO PELO PASTOR LUIZ ANTONIO FERRAZ – FEVEREIRO DE 2015



6. A Crucificação também não foi numa QUINTA-feira.

Se o dia de repouso (Sabbath) correspondente ao 1º dia dos Ázimos (dia 15 de Nissan) tivesse caído em uma *sexta-feira* (que os judeus consideram começar às 18:00 horas da nossa quinta-feira e terminar às 18:00 horas da nossa sexta-feira), (o que equivale à morte do Cristo (14 de Nissan) ter sido na tardinha de quinta-feira),

então as três noites referidas em Mt 12:40 ("Pois, assim como esteve Jonas dentro do ventre da baleia [durante] três dias e três noites, assim estará o Filho do homem dentro do coração da terra [durante] três dias e três noites."), isto é, as 3 noites nas quais o corpo do nosso Senhor estaria no mais interior debaixo da terra depois dela ter fechado sua boca (a porta do túmulo), teriam sido 3 noites completas, a saber:

1 - *a noite da quinta-feira para o dia da sexta-feira.*

- A rigor, poderíamos objetar dizendo que esta noite não pode ser contada aqui porque a primeira etapa de embalsamamento do corpo, e o fechamento da boca da terra, isto é, fechamento da porta de pedra do túmulo (fechamento indispensável para se dizer "... assim como esteve Jonas dentro do ventre da baleia [durante] três dias e três noites, assim estará o Filho do homem dentro do coração da terra [durante] três dias e três noites" (Mt 12:40)), só foram completados pouco antes do amanhecer da dia seguinte de sexta-feira, portanto a contagem de dias e noites só deveria começar com o dia da sexta-feira. Sim, pois, ao final da preparação do corpo de Jesus por Nicodemos e por José da cidade de Arimateia, é dito que "... **54 E era o dia da preparação , e O Sabbath amanhecia. 55**E, havendo seguido atrás, também as mulheres (que estavam tendo- vindo juntamente com Ele provenientes- de- dentro- da Galileia) viram o sepulcro e como o foi deitado **Seu corpo.**" (Lc 23:54-55. A referência é ao Sabbath extra da páscoa, não ao sétimo dia da semana (nosso sábado)).

- Mas não teremos necessidade de fazer esta objeção, temos outra maior que essa);

2 - *a noite da sexta-feira para o dia sétimo da semana,* e

3 - *a noite do sétimo dia da semana (nosso sábado) para o dia do domingo;*

E os três dias (períodos de luz do sol) referidos em Mat 12:40, nos quais o corpo do nosso Senhor estaria no mais interior debaixo da terra depois dela ter fechado sua boca, **não teriam sido, todos eles, dias completos**, mas seriam aproximadamente assim:

1 - *todo o dia (período de luz de sol) da sexta-feira;*

2 - *todo o dia (período de luz de sol) do sétimo dia (nosso sábado) da semana;* e

3 - *alguns minutos iniciais do dia (período de luz do sol) do domingo, assumindo que Cristo somente ressuscitou depois do nascer do sol.*

Essa suposição sobre os três dias (períodos de luz do sol) acarreta dois problemas incontornáveis:

a. Cristo teria ficado sob o seio da terra somente desde as 18:00h da quinta-feira até poucos minutos depois do raiar do sol às 6:00 horas do dia domingo, portanto somente 3 noites mais 2 dias acrescidos de alguns minutos de dia, totalizando somente 60 horas e alguns minutos, ao invés das prometidas 72 horas.

- Note que a expressão "três dias e três noites" de Mt 12:40 dá a ideia da sequência começar com um dia e não uma noite (a sequência é dia1, noite1, dia2, noite2, dia3, noite3), mas a sequência dos defensores da quinta-feira destoa disso, pois começa com uma noite e não um dia (a sequência é noite-5Feira, dia-6Feira, noite-6Feira, dia-Sábado, noite-Sábado, minutinhos-do-início-do-dia-Domingo)

- Note também que a expressão "três dias e três noites", de Mt 12:40, dá a ideia de 3 completos dias e 3 completas noites, portanto totalizando exatamente $3 \times 24 = 72$ horas. Vou detalhar: tanto no Velho quanto no Novo Testamento, expressões "x dias" nem sempre se referem a precisa, exatamente x períodos completos de 24 horas. Quando se diz "há uns 3 dias passei por aqui," pode ter sido há umas 67, ou 68, ou ... , ou 72 horas; mas, em todas as vezes que se usa expressões "x dias e x noites", ou " ... dia e noite ...", ou "... noite e dia ...", isso sempre se refere a precisa, exatamente dias completos de exatas 24 horas, o tempo da terra dar 1 exata volta em torno de seu eixo.

Exemplos na Bíblia onde a expressão "dia e noite" se refere a um período de exatas 24 horas:

. Em Gn 1, no inerrante e infalível relato da criação, as 6 expressões "houve anoitecer e houve manhã, o dia" sempre se referem a uma exata rotação da terra em torno do seu eixo, um dia completo de exatamente 24:00 horas.

. Em Lv 8:35 "Ficareis, pois, [à] porta da tenda da congregação dia e noite por sete dias, e guardareis as ordenanças do SENHOR, para que não morrais; porque assim me foi ordenado," (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas. De nada valeria sentinelas guardarem a cidade por 12 horas do dia, mas somente por 6 horas da noite, por exemplo.);

. 1Sm 19:24 "E ele também despiu as suas vestes, e profetizou diante de Samuel, e caiu por terra, nu, todo aquele dia e toda aquela noite; por isso se diz: [Está] também Saul entre os profetas?" LTT (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

2Sm 21:10 Então Rispa, filha de Aia, tomou um pano de cilício, e estendeu-lho sobre uma penha, desde o princípio da ceifa até que a água caiu sobre eles desde o céu; e não deixou as aves do ar pousar sobre eles de dia, nem os animais do campo de noite. LTT (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

1Rs 8:29 Para que os Teus olhos noite e dia [estejam] abertos sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste: O Meu nome [estará] ali; para ouvires a oração que o Teu servo fizer neste lugar. LTT (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

1Cr 9:33 Destes [foram] também os cantores, chefes dos pais entre os levitas [que permaneciam] nas câmaras, isentos de [outros] serviços; porque de dia e de noite [estava] a seu cargo ocuparem-se naquela obra. LTT (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

2Cr 6:20 Que os Teus olhos [estejam] dia e noite abertos sobre esta casa, sobre o lugar de que disseste que ali porias o Teu nome; para dares ouvido à oração que o Teu servo orar em direção a este lugar. LTT (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);;

Ne 4:9 Porém nós oramos ao nosso Deus e pusemos uma guarda contra eles, de dia e de noite, por causa deles. LTT (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

Ne 4:22 Também naquele tempo disse eu ao povo: Cada um com o seu jovem- servo permaneça dentro de Jerusalém, para que à noite nos sirvam de guarda, e de dia [sejam] para o trabalho. LTT (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

Ne 9:12 E guiaste-os de dia [numa] coluna de nuvem, e de noite [numa] coluna de fogo, para lhes dar luz no caminho por onde haviam de ir. LTT (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

Ne 9:19 Todavia Tu, pela multidão das Tuas misericórdias, não os deixaste no deserto. A coluna de nuvem nunca se apartou deles de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para lhes mostrar a luz; e [lhes mostrar] o caminho por onde haviam de ir. LTT (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

Sl 32:4 Porque de dia e de noite a Tua mão pesava sobre mim; as águas em mim se tornaram em sequeidão de estio. (Selá.) LTT (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

Sl 42:8 [Contudo] o SENHOR mandará a Sua misericórdia de dia, e de noite a Sua canção [estará] comigo, [e] minha oração ao Deus da minha vida. LTT (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

Is 27:3 Eu, o SENHOR, a guardo, [e] Cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei. LTT (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

Is 60:11 E as tuas portas [estarão] abertas de contínuo, nem de dia nem de noite se fecharão; para que

[*os homens*] tragam a ti as forças dos gentios, e, conduzidos com elas, os seus reis. *LTT* (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

Is 62:6 Ó Jerusalém, sobre os teus muros pus guardas, [que] todo o dia e toda a noite jamais se calarão; ó vós, os que fazeis menção do SENHOR, não haja silêncio em vós, *LTT* (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

At 9:24 Mas foi conhecida por Saulo a maquinação deles. E eles vigiavam os portões, tanto de dia como de noite, para que o matassem; *LTT* (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

2Co 11:25 Três vezes fui açoitado com Varas; [e] uma vez fui morto- por- apedrejamento. Três vezes sofri naufrágio (uma noite e um dia dentro do abismo tenho passado). *LTT* (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

Ap 4:8 E [as] quatro Criaturas viventes, Cada uma delas individualmente, tinham seis asas, [e estavam] ao redor [dele] , e por dentro estando- cheias de olhos. E repouso não têm dia e noite, dizendo: "Santo, Santo, Santo [é o] Senhor Deus, o Todo-Poderoso, o Qual era, e o Qual é, e o Qual [está] vindo." *LTT* (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

Ap 12:10 E ouvi uma grande voz dizendo, no céu: "[Já] agora chegou a salvação, e o poder, e o reinar de o nosso Deus, e a autoridade de o Seu Cristo; porque já foi arremessado para baixo o acusador dos nossos irmãos, aquele [que] os [estava] acusando perante o nosso Deus, de dia e de noite. *LTT* (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);;

Ap 20:10 E o Diabo (aquele [que] os [está] enganando- fazendo- extraviar) foi lançado para dentro do Lago de Fogo e de enxofre, onde [estão] a Besta- Feroz e o Falso Profeta. E serão atormentados dia e noite para os séculos dos séculos. *LTT* (evidentemente a referência é a dias completos, de exatas 24 horas);

Portanto, **a hipótese 3, acima, (isto é, a suposição de que a ressurreição do Cristo ocorreu depois de alguns minutos iniciais do dia (período de luz do sol) do domingo) está provada ser impossível.** Por conseguinte, está solidamente provado que **é impossível o Cristo ter sido morto na Quinta-feira.**

b. O segundo problema, de gravidade irresistível, é que João 20:1 estabelece o fato que Cristo já ressuscitara quando ainda era a parte escura do dia sábado! Não foi depois de alguns minutos do sol ter nascido. "**Ora, no primeiro dos sete- dias- da- semana {domingo}, Maria (a madalena) vem ao sepulcro de madrugada, escuro ainda sendo, e vê a pedra [já, de antemão] tendo sido levantada- e- carregada para- fora- do sepulcro.**"

Portanto, novamente, podemos dizer:

A hipótese 3, acima, (isto é, a suposição de que a ressurreição do Cristo ocorreu depois de alguns minutos iniciais do dia (período de luz do sol) do domingo) está provada ser impossível.

Em resultado disso, está solidamente provado que **é impossível o Cristo ter sido morto na Quinta-feira.**

Ademais, analise bem Lc 24:21:

21 *Nós*, porém, esperávamos que *Ele* é Aquele estando para resgatar Israel; mas, em verdade, em seguimento a todas estas coisas, ao terceiro dia este dia de hoje acompanha- seguindo- após ^① desde depois que essas coisas aconteceram. ^①<http://rightwordtruth.com/how-long-was-christ-in-the-tomb/>

Note que, na tardinha do domingo da ressurreição, os discípulos a caminho de Emaús ensinam que aquele dia de domingo (dia no sentido um período de luz do sol seguido de um período de escuridão) acompanhava seguindo-se APÓS o terceiro dia (idem) desde que essas coisas (morte por crucificação, seguida de sepultamento) começaram. Então

o terceiro dia após a crucificação e sepultamento foi um sábado,

o segundo dia após a crucificação e sepultamento foi uma sexta-feira,

o primeiro dia após a crucificação e sepultamento foi uma quinta-feira,

e o dia da crucificação foi a quarta-feira.

Portanto, mais uma vez, podemos dizer:

A hipótese 3, acima, (isto é, a suposição de que a ressurreição do Cristo ocorreu depois de alguns minutos iniciais do dia (período de luz do sol) do domingo) está provada ser impossível.

Em consequência disso, está solidamente provado que **é impossível o Cristo ter sido morto na Quinta-feira.**

FICA DEFINITIVAMENTE DEMOLIDO A TEORIA DA CRUCIFICAÇÃO NA QUINTA-FEIRA.

7. A crucificação foi numa QUARTA-feira

A respeito dos 3 pares seguidos de "um dia seguido por uma noite", de Mat 12:40: "**Pois, assim como esteve Jonas dentro do ventre da baleia [durante] três dias e três noites, assim estará o Filho do homem dentro do coração da terra [durante] três dias e três noites.** (LTT)",

Permita que nos repitamos, para maior clareza:

Os 3 dias (períodos de sol), totalizando 36 horas, podem ter sido, e mostraremos que foram:

- o período de sol da quinta-feira (15 de Nissan, um Sabbath) (6 às 18:00 horas = 12 horas);
- o período de sol da sexta-feira (6 às 18:00 horas = 12 horas); e
- o período de sol do sétimo dia da semana (nosso sábado) (6 às 18:00 horas = 12 horas).

E as 3 noites (períodos de escuridão), totalizando 36 horas, podem ter sido, e mostraremos que foram:

- o período escuro da quinta-feira 15 de Nissan, um Sabbath) para o dia da sexta-feira (18 às 6:00 horas = 12 horas);
- o período escuro da sexta-feira para o sétimo dia da semana (nosso sábado) (18 às 6:00 horas = 12 horas); e
- o período escuro do sétimo dia da semana (nosso sábado) para o dia do domingo (18 às 6:00 horas = 12 horas).

Tudo isto casa com o fato de que, segundo complexos cálculos astronômicos (a páscoa dos judeus dependia do ciclo lunar, e, se os Saduceus erravam os cálculos em 1 dia, Jesus nunca errou nada) e segundo complexos cálculos relacionamentos das mudanças de calendário, cuidadosos estudiosos determinaram que o dia 15 do mês de Nissan do ano 32 (começo da festa dos Ázimos) foi uma quinta-feira. Ora, cada inteiro dia 15 de Nissan (sua noite, depois seu dia) era um Sabbath (dia santificado para cessação de trabalhos e repouso, por ser o 1º dia da Festa dos Pães Ázimos), de modo que o dia da quarta-feira, sua véspera, podia ser legitimamente chamado de "véspera do Sabbath". Isto também casa com Mat 28:1

"1¹ E, depois ^① dos ^(dois) sábados², e já começando a alvorecer para dentro d^o primeiro dos sete dias da semana, veio Maria (a madalena) e a outra Maria ^②, para atentamente- ver^{em} ³ o sepulcro.

① comp. Mc 16:2. ② nota 27:56. "

As duas Marias de Mt 28:1 somente foram ao sepulcro depois de dois Sabbaths: o Sabbath da quinta-feira (15 de Nissan, 1^o dia da Festa dos Ázimos) e o Sabbath usual do sétimo dia da semana (que chamamos de Sábado).

1 Mt 28:1 CRISTO NO JARDIM DA RESSURREIÇÃO, SUA SEQUÊNCIA DE EVENTOS:

- 1. O Cristo ressuscita [em torno das 5:00h do domingo?] [Cumpru-se Sl 16:10: "Pois não deixarás a minha alma dentro do inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção ^(da sua carne)"]. Note que a remoção da pedra não era necessitada pelo Cristo (Seu corpo glorificado podia atravessar (e cremos que atravessou) a porta/montanha, invisivelmente). A remoção foi somente para benefício dos homens (os soldados, as Marias, Salomé, Joana, as demais mulheres, Pedro, João, etc.) poderem ver, e crer.

- 2. O Cristo atravessa as tiras de pano que O enrolavam (<http://solascriptura-tt.org/Cristologia/AnoitecerQuartaFeiraTiras.htm>) sem desfazê-las; dobra o lenço que estava sobre Sua cabeça; atravessa a rocha da porta ou da montanha (Jo 20:4-8):

. Nunca foi dito que alguém viu o Cristo saindo pela porta do sepulcro depois de aberta, somente é dito que viram o sepulcro já vazio. Pelas condições especiais descritas, e pelas palavras usadas, cremos que o corpo glorificado de o Cristo miraculosamente atravessou o invólucro de tiras embalsamantes (como faria às paredes e portas para falar com os apóstolos Jo 20:19,26), sem desfazer- desarrumar- descosturar- cortar- rasgar as tiras. Note que João e Pedro creram ao observar (Jo 20:8) as tiras de pano! Havia prova de um milagre no modo em que as tiras estavam: Cremos que o invólucro de tiras de pano abundantemente embebidas de mirra e aloés estava "murcho" mas ainda com a arrumação original impecável, como se o corpo tivesse "evaporado", provando que houvera ressurreição miraculosa, não homens roubando o corpo:

. Parece também ter havido algo de muito especial na maneira do lenço-guardanapo ter sido enrolado em um lugar à parte (o Cristo não era preguiçoso, relaxado, desarrumado!): talvez a maneira de enrolar o lenço-guardanapo era típica somente de o Cristo, era-lhe exclusiva e inconfundível, e os dois discípulos reconheceram tudo isto como uma assinatura de o Cristo, como que lhes dizendo "Ressuscitei, estou vivo, sou Eu!"

- 3. As duas Marias + Salomé + as outras mulheres saem para continuar o embalsamamento [mas só chegarão em torno das 06:00h do domingo] Mc 16:1-3 (= Mt 28:1); Lc 23:55-24:1; Lc 24:10

- 4. Terremoto. Anjo remove e se senta sobre a pedra- porta Mt 28:2-3

- 5. Pelotão desmaia de terror! Mt 28:4

- 6. As mulheres veem a pedra removida Mc 16:4; Jo 20:1

- 7. Maria (ex- endemoninhada, de Magdala) corre e conta tudo aos apóstolos Jo 20:2

- 8 Maria (mãe de Jesus) e Salomé, entram, vêm o vazio e os dois anjos, um deles exorta-as Mc 16:5-7 [note o carinho especial para restaurar o caído (Pedro)!] Mt 28:5-7; Lc 24:4-8

- 9. Maria e Salomé correm tentando contar aos apóstolos Mt 28:8 (= Mc 16:8) (mistura de sentimentos!)

- 10. Pedro e João chegam ao sepulcro, entram, veem, creem, saem Jo 20:3-10 (= Lc 24:12). Ver comentários sobre "tiras de pano", "lenço-guardanapo" e "viu e creu", em (2), acima.

2 Mt 28:1 "DEPOIS DO^S (PLURAL) ^(dois) SÁBADO^S (PLURAL)";

- 14 de Nissan (desde o pôr de sol da nossa terça-feira até o pôr de sol da nossa quarta-feira): **dia da Preparação** do sacrifício pascal (o cordeiro) a ser sacrificado. Ao pôr de sol da nossa quarta-feira, o Cristo tem todo o Seu sangue derramado.

- 15 de Nissan (desde o pôr de sol da nossa quarta-feira até o pôr de sol da nossa quinta-feira): **refeição Pascoal** (o centro da páscoa, à meia-noite da nossa quarta-feira) e **1^o dia da festa dos pães ázimos**, portanto um **1^o SABBATH** (cessação de trabalhos, dia santificado a Deus).

- 16 de Nissan (desde o pôr de sol da nossa quinta até o pôr de sol da nossa sexta-feira): **dia normal de trabalho**; foi somente aqui que as mulheres puderam comprar e trabalhosamente preparar os aromas Mc 16:1; Lc 23:56. Quem tem outra explicação?

- 17 de Nissan (desde o pôr de sol da nossa sexta-feira até o pôr de sol do nosso sábado): 7^o dia da semana, portanto um **2^o SABBATH** (cessação de trabalhos, dia santificado a Deus) no dia mais usual para os judeus.

- 18 de Nissan (desde o pôr de sol do nosso sábado até o pôr de sol do nosso domingo): o Cristo ressuscitou depois de estar 3 dias completos e 3 noites completas, literais, dentro do seio da terra; as 72 horas começaram com o término da 1^a. etapa do embalsamamento e fechamento da porta do túmulo (talvez 5:00h da madrugada da quinta-feira - sabbath?) e terminaram quando o corpo de o Cristo atravessou as faixas e as pedras do túmulo (talvez às 5:00 horas da madrugada do domingo?).

- Ver "Cristo Sangrou Ao Anoitecer, Numa Quarta-Feira, E Foi Envolto Em Tiras", em <http://solascriptura-tt.org/Cristologia/AnoitecerQuartaFeiraTiras.htm>.

- Observação: as datas acima são segundo o calendário dos sacerdotes. Para Deus (e uma pequena porção dos judeus), as datas eram 1 dia a mais, tanto que o Cristo e seus discípulos comemoraram a última páscoa 1 dia antes da grande maioria dos judeus.

3 Mt 28:1 "para atentamente- ver^{em}": contemplarem com intenção de descobrir como entrar e untar o corpo de Jesus (Mc 16:1-2), completando o embalsamamento?

Portanto, está solidamente provado que **o Cristo foi crucificado e morto na QUARTA-feira.**

Ademais (repitamo-nos para gravarmos bem em nossas mentes), analise bem Lc 24:21:

21 *Nós*, porém, esperávamos que *Ele* é ~~A~~aquele estando para resgatar Israel; mas, em verdade, em seguimento a todas estas coisas, ao terceiro ^{dia} este dia de hoje acompanha- seguindo- após ¹ desde depois que essas coisas aconteceram. ¹<http://rightwordtruth.com/how-long-was-christ-in-the-tomb/>

Note que, na tardinha do domingo da ressurreição, os discípulos a caminho de Emaús ensinam que aquele dia de domingo (dia no sentido um período de luz do sol seguido de um período de escuridão) acompanhava seguindo-se APÓS o terceiro dia (idem) desde que essas coisas (morte por crucificação, seguida de sepultamento) começaram. Então

o terceiro dia após a crucificação e sepultamento foi um sábado,

o segundo dia após a crucificação e sepultamento foi uma sexta-feira,

o primeiro dia após a crucificação e sepultamento foi uma quinta-feira,

e o dia da crucificação foi a quarta-feira.

Em consequência disso, está solidamente provado que **o Cristo foi crucificado e morto na QUARTA-feira.**

Em resumo,

FICA DEFINITIVAMENTE PROVADO QUE A CRUCIFICAÇÃO DE CRISTO FOI NUMA QUARTA-FEIRA.

Tudo que estudamos provando que a crucificação foi em uma QUARTA-feira está muito bem resumido neste esquema, o resumo gráfico que o autor, Pr. Luiz Ferraz, gentilmente me permitiu publicar:

ESQUEMA BÍBLICO – CRISTO MORREU NA QUARTA-FEIRA

ESQUEMA ELABORADO PELO PASTOR LUIZ ANTONIO FERRAZ – FEVEREIRO DE 2015

QUARTA-FEIRA				QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	D			
14 de Nisan (Abril) de 32 DIA DA PREPARAÇÃO Lc 23.54; Jo 19.14; Jo 19.31; Jo 19.42; Mt 27.62				15 de Nisan (Abril) de 32 SÁBADO PASCAL		SÁBADO SEMANAL				
"véspera do sábado" (Mc 15.42)				"era grande aquele dia" (Jo 19.31)		"e no sábado repousaram" (Lc 23.56)				
DIA DA MORTE DE JESUS				NOITE	1º DIA	1ª NOITE	2º DIA	2ª NOITE	3º DIA	
NOITE	CRUCIFICAÇÃO	TREVAS (MT 27.45)	MORTE Mt 27.46; Mc 15.34-37; Lc 23.46							
PÁSCOA Lc 22.15-20; Mt 26.20; Mc 14.17; Jo 13.1-30	PRISÃO Jo 18.13,24	AUDIÊNCIA Mt 27.1,2; Jo 18.28	REMOÇÃO DO CORPO Mt 27.57-59; Mc 15.42,43; Jo 19.31; Dt 21.22,23	O CORPO É PREPARADO Jo 19.40; Lc 23.54	AS MULHERES ACOMPANHAM O SEPULTAMENTO	AS MULHERES COMPRAM ESPECIARIAS Lc 23.56; Mc 16.1	AS MULHERES REPOUSARAM Lc 23.56			
			12h		"TRÊS DIAS E TRÊS NOITES NO SEIO DA TERRA" (MT 12.40) = 72 HORAS					
18h	6h	12h	15h	18h	6h	18h	6h	18h		18h

06:00h - SEPULTAMENTO
"e amanhecia o sábado" (Lc 23.54)
INICIA-SE AS 72 HORAS
Quando a porta do sepulcro é fechada
(Mt 27.60; Mc 15.46)

06:00h - RESSURREIÇÃO
"ao nascer so sol" (Mc 16.2)
(Mt 28.1; Lc 24.1; Jo 20.1)

CRUCIFICAÇÃO

9h - hora terceira (Mc 15.25)
12h - quase a hora sexta (Jo 19.14)

REMOÇÃO DO CORPO

Jo 19.31,42

8. Mais algumas observações em torno da crucificação

numa QUARTA-feira:

Um judeu piedoso podia cuidar de seus mortos nos Sabbaths e dias santificados, inclusive na Páscoa, e mesmo assim não inflamar a ira do Senhor! Havia uma solução: José e Nicodemos podiam perfeitamente deixar para celebrarem a Páscoa no dia 14 do mês seguinte, sem nenhum problema (ver Núm 9:6-11).

Ademais, quando ainda era o dia 14 de Nissan para o povo em geral, já era o dia 15 de Nissan para Cristo e Seus discípulos. Assim, José e Nicodemos não estavam realmente violando nenhuma lei pois, ao cuidarem do corpo de Cristo à noite, já havia passado o que, para eles e o Cristo, era o dia 15, o primeiro dia da Festa dos Ázimos, um santo Sabbath, dia de cessação de todos os trabalhos. Quando José e Nicodemos tocaram o corpo de Cristo, então, para Ele (Deus-Filho) e para eles (José e Nicodemos) já era o começo da noite que começa 16 de Nissan, o segundo dia da Festa dos Asmos, onde podiam trabalhar.

Em outras palavras:

Calendário seguido por Cristo (e pequena minoria ortodoxa): ↓	Calendário seguido pelos Saduceus e pelo povo em geral: ↓	Calendário nosso: ↓
---	---	---------------------

Imolação do cordeiro para a Páscoa comida por Cristo e seus apóstolos (uma pequena minoria ortodoxa também comemorou a Páscoa então, pois seu calendário também era 1 dia adiantado do calendário dos Saduceus):		
No calendário de Cristo, a imolação do cordeiro que ele comeu com os apóstolos foi entre 14 e 15 do mês de Nissan (o anoitecer entre nossas terça e quarta-feira).	No calendário dos Saduceus, a imolação do cordeiro que Cristo comeu com os apóstolos foi entre 13 e 14 de Nissan (o anoitecer entre nossas terça e quarta-feira).	No nosso calendário, a imolação do cordeiro que Cristo comeu com os apóstolos foi cerca de 18h da terça-feira.

Primeiro dia da Festa dos Ázimos, segundo o calendário de Cristo e pequena minoria.		
No calendário de Cristo, a Sua prisão, julgamento e crucificação foram num dia 15 de Nissan, o 1º dia da Festa dos Ázimos, uma nossa quarta-feira (primeiro a	No calendário dos Saduceus, a prisão, julgamento e crucificação de Cristo foram num dia 14 de Nissan, uma nossa quarta-feira (primeiro a noite, depois o dia),	No nosso calendário, a prisão, julgamento e crucificação de Cristo foram desde cerca das 18h da nossa terça-feira até cerca das 18 h da nossa quarta-feira.

<p>noite, depois o dia), que também foi um Sabbath para Cristo e seus apóstolos (cessação de todos trabalhos)</p>	<p>quando podiam trabalhar fazendo suas "obras".</p>	
---	--	--

<p>Imolação de Cristo (instante do derramamento de todo o Seu sangue, quando a lança o atravessou de um lado ao outro, quando ele estava no madeiro da cruz):</p>		
<p>No calendário de Cristo, o Seu sangue foi derramado no pôr de sol entre os dias 15 (nossa quarta-feira) e 16 de Nissan (nossa quinta-feira). Este instante foi o fim de um Sabbath e começo de um dia de trabalhos.</p>	<p>No calendário dos Saduceus, o sangue de Cristo foi derramado no pôr de sol entre os dias 14 (nossa quarta-feira) e 15 de Nissan (nossa quinta-feira, começando uma noite mais um dia de completo repouso de Sabbath).</p>	<p>No nosso calendário, o sangue de Cristo foi derramado cerca de 18h da nossa quarta-feira.</p>

<p>Primeiro dia da Festa dos Ázimos, segundo o calendário dos Saduceus e grande maioria da religião oficial (este primeiro dia começou com a imolação do cordeiro comido pelos Saduceus e pela grande maioria do povo, coincidindo com a imolação do Cristo):</p>		
<p>No calendário do Cristo, o 1º dia da Festa dos Ázimos dos Saduceus e da grande maioria do povo foi um dia 16 de Nissan (noite da nossa quarta-feira, seguida do período de sol da nossa quinta-feira), um dia de trabalhos.</p>	<p>No calendário dos Saduceus, o 1º dia da Festa dos Ázimos, dos Saduceus, foi um dia 15 de Nissan (noite da nossa quarta-feira, seguida do período de sol da nossa quinta-feira), um Sabbath (dia de cessação de trabalhos).</p>	<p>No nosso calendário, o 1º dia da Festa dos Ázimos, dos Saduceus, foi das 18:00 h da quarta-feira às 18:00h da nossa quinta-feira.</p>

Hélio de Menezes Silva

Escrito em 2001, revisado em mar.2019.